

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: PARANACITY

Relatório Anual de Gestão 2020

MARIA RIBEIRO DE ANDRADE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	PARANACITY
Região de Saúde	15ª RS Maringá
Área	348,95 Km²
População	11.580 Hab
Densidade Populacional	34 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE PARANACITY
Número CNES	6774601
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76970334000150
Endereço	AVENIDA 4 DE DEZEMBRO 1640 PREDIO
Email	smsprcty@bol.com.br
Telefone	44-34638127

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SUELI TEREZINHA WANDERBROOK
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA RIBEIRO DE ANDRADE
E-mail secretário(a)	prefeitura@paranacity.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4434638101

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1991
CNPJ	08.799.254/0001-23
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Clovis Cley Barbosa

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/04/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 15ª RS Maringá

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ASTORGA	434.791	26304	60,50
ATALAIA	137.663	3871	28,12
COLORADO	403.263	24271	60,19
DOUTOR CAMARGO	118.278	5987	50,62
FLORAÍ	191.133	4883	25,55
FLORESTA	158.092	6926	43,81
FLÓRIDA	83.046	2709	32,62
IGUARAÇU	164.983	4475	27,12
ITAGUAJÉ	190.37	4426	23,25
ITAMBÉ	243.821	6110	25,06
IVATUBA	96.786	3299	34,09
LOBATO	240.904	4850	20,13
MANDAGUARI	335.816	34628	103,12
MANDAGUAÇU	294.01	23373	79,50
MARIALVA	475.467	36103	75,93
MARINGÁ	487.93	436472	894,54
MUNHOZ DE MELO	137.018	4034	29,44
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	185.716	4009	21,59
NOVA ESPERANÇA	401.587	28062	69,88
OURIZONA	176.457	3423	19,40
PAIÇANDU	170.837	42251	247,32
PARANACITY	348.951	11685	33,49
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	155.734	5395	34,64
SANTA FÉ	276.241	12330	44,63
SANTA INÊS	138.48	1568	11,32
SANTO INÁCIO	306.871	5422	17,67
SARANDI	103.226	98888	957,98
SÃO JORGE DO IVAÍ	315.088	5535	17,57
UNIFLOR	94.819	2623	27,66
ÂNGULO	106.021	2931	27,65

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Avenida 04 de Dezembro 491 Terreo Centro	
E-mail	wykomeoka@uol.com.br	
Telefone	4491196716	
Nome do Presidente	Walter Yoshio Komeoka	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0
	Governo	0
	Trabalhadores	0
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- **Considerações**

De acordo com a estimativa populacional do IBGE 2020, a população residente no município de Paranacity é de 11.580 habitantes, representado por faixa etária na tabela acima distribuído em 50,19% do sexo masculino e 49,81% do sexo feminino. Observa-se que a população masculina é maior que a feminina.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão, de acordo com as Portarias n. 3.085/GM, é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamento que se fizeram necessário ao Plano de Saúde e as programações seguintes. Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Deve ser submetido a apreciação e aprovação do respectivo Conselho de Saúde até o final do primeiro trimestre do ano subsequente conforme portaria n. 399/GM de 23/02/2006.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	459	438	897
5 a 9 anos	462	434	896
10 a 14 anos	430	419	849
15 a 19 anos	419	368	787
20 a 29 anos	939	945	1884
30 a 39 anos	906	862	1768
40 a 49 anos	735	726	1461
50 a 59 anos	736	734	1470
60 a 69 anos	422	432	854
70 a 79 anos	194	265	459
80 anos e mais	111	144	255
Total	5813	5767	11580

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 31/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Paraná	145	147	149	132

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 31/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	33	39	41	58
II. Neoplasias (tumores)	73	60	61	109	51
III. Doenças sangue órgãos hemat e tran imunitár	2	-	3	1	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	23	38	15	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	20	22	13	11	18
VI. Doenças do sistema nervoso	4	5	30	4	12
VII. Doenças do olho e anexos	5	10	3	9	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1	-	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
IX. Doenças do aparelho circulatório	70	63	63	66	61
X. Doenças do aparelho respiratório	72	58	47	57	43
XI. Doenças do aparelho digestivo	48	55	50	71	64
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	10	7	4	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	15	16	24	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	48	40	44	49	33
XV. Gravidez parto e puerpério	94	114	125	124	91
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	15	20	13	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	2	4	5	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	6	10	6	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	74	79	122	112	94
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	17	7	23	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	608	628	703	744	598

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	-	1	1
II. Neoplasias (tumores)	15	15	8	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	4	6	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	3	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	20	17	20	26
X. Doenças do aparelho respiratório	9	10	11	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	2	4	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	3	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	6	1	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	10	10	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	69	74	67	77

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 31/03/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

analisando a população através da tabela da faixa etária, é possível observar que a maior parte da população do município encontram-se na faixa dos 20 aos 59 anos de idade e a partir dessa faixa etária ocorre um estreitamento significativo da população.

Com base nos dados analisados, temos como principais causas de óbitos respectivamente no município:

doença do aparelho circulatório, neoplasias, as doenças do aparelho respiratório, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, as causas externas de morbidade (adoecimento) e mortalidade (óbito). Essa principais causas, bem como os indicadores da pactuação inefederativa refletem as deficiências encontradas no município, em relação a agravos que poderiam ser evitados como uma atuação maior da Atenção Primária em Saúde, visto que este é o seu foco: trabalho preventivo. em decorrência da Pandemia, que dificultou o trabalho da Atenção Primária em Saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	5.054
Atendimento Individual	1.112
Procedimento	2.369
Atendimento Odontológico	548

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 10/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Foram realizados nas duas UBS do município atendimentos e procedimentos, tais como: consultas médicas, consultas de enfermagem, dispensa de medicamentos, coleta de papa nicolau, retiradas de pontos, testes rápidos em gestantes para detecção sífilis, HIV e HBSAG, fisioterapias, visitas domiciliares de médicos, enfermeiras e ACSs, atendimento de urgência odontológicos e saúde mental.

Segundo fonte Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), foram apresentados 15.757 atendimentos no ano de 2020.

Foram realizados na UPA 5.718 consultas de urgência e emergência e também os seguintes procedimentos: ECG, administração de medicamentos, curativos, soroterapia, atendimentos diversos: inalação, verificação de pressão arterial, glicemia, retirada de pontos, suturas e insulinas.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	1	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	0	1
Total	2	1	6	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	2	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	6	1	2	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Analizou-se a necessidade de algumas alterações no Sistema com relação a estrutura física das unidades de Saúde para a adequação.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	8	13	6
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	1	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	7	0	8	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/05/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	19	
	Bolsistas (07)	0	8	11	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	327	396	368	408	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	21	5	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Após análise das tabelas, serão feitas as alterações.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			71,00	70	Percentual	86,3	123,29
2. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			80,00	80	Percentual	64,04	80,05
3. Reduzir a incidência de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 à 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			18,87	18,87	Percentual	12,62	66,88
4. Investigar e registrar no módulo SIMWeb os óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Investigar óbitos infantis e fetais.	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Aumentar a proporção da homogeneidade da cobertura vacinal.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			75,00	75	Percentual	50	66,67
7. Registrar os óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			100,00	100	Percentual	97	97,00
8. Digitar no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e investigar os agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento conforme normas vigentes.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			85,00	85	Percentual	100	117,65
9. Notificar os 11 agravos relacionados à saúde do trabalhador no SINAN e preencher o campo "ocupação".	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			1	1	Número	1	100,00
10. Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			100,00	100	Percentual	60	60,00
11. Evitar a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			0	0	Número	0	0
12. Aumentar a proporção de cura nas cortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
13. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			85,00	84	Percentual	83,33	99,20

OBJETIVO N° 1.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			89,54	89.53	Percentual	35	39,09

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da população por meio das atividades realizadas pelas Equipes da APS, Saúde da Família e NASF para todos os segmentos populacionais, priorizando as ações para a população mais vulnerável (criança, mulher, adolescentes e jovens, saúde do homem e idosos), seguido da promoção da atenção integral à Saúde Bucal e da adesão à assistência em Redes de Atenção à Saúde a serem implantadas pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Proporcionar serviços de saúde centrados nas necessidades de saúde da população e fundados numa perspectiva interdisciplinar envolvendo médicos, enfermeiros, auxiliares e agentes comunitários, bem como outros profissionais e trabalhadores e a sociedade na gestão e controle de suas atividades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reativar o PSB visando aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			70,00	70	Percentual	86.3	123,29

OBJETIVO Nº 2.2 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos a cada 3 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,68	.67	Razão	.13	19,40
2. Aumentar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária a cada 2 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,42	.41	Razão	.18	43,90
3. Evitar óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			0	0	Número	0	0
4. Aumentar a proporção de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			31,75	31.6	Percentual	17.47	55,28
5. Evitar casos de sífilis congênita em menores de 01 (um) ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			0	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 2.3 - Garantir ao idoso o acesso integral à saúde melhorando o acolhimento e a resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			12	13	Número	13	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Reativar o PSB visando aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	70,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	86,30
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (13
	Aumentar a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos a cada 3 anos.	0,13
	Aumentar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária a cada 2 anos.	0,18
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.	64,04
	Evitar óbitos maternos.	0
	Reduzir a incidência de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 à 19 anos.	12,62
	Aumentar a proporção de partos normais.	17,47
	Evitar casos de sífilis congênita em menores de 01 (um) anode idade.	0
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	89,53
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município.	60,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar e registrar no módulo SIMWeb os óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF).	100,00
	Investigar óbitos infantis e fetais.	100,00
	Aumentar a proporção da homogeneidade da cobertura vacinal.	50,00
	Registrar os óbitos com causa básica definida	97,00
	Digitar no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e investigar os agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento conforme normas vigentes.	100,00
	Notificar os 11 agravos relacionados à saúde do trabalhador no SINAN e preencher o campo "ocupação".	1
	Evitar a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0
	Aumentar a proporção de cura nas cortes de casos novos de hanseníase.	100,00
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	83,33

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	559.686,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	559.686,40
	Capital	N/A	7.571,20	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.571,20
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.579.891,21	1.287.104,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.866.995,21
	Capital	N/A	77.875,20	29.203,20	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	107.078,40
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	236.870,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	236.870,40
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	6.489,60	24.876,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.366,40
	Capital	N/A	2.163,20	2.163,20	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.326,40
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	49.212,80	163.321,60	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	212.534,40
	Capital	N/A	3.244,80	3.244,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.489,60
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em virtude da pandemia, alguns indicadores mantiveram baixos, pois, exames citopatológicos e mamografias foram canceladas.

Quanto a cobertura vacinal, muitas mães não levaram seus filhos para vacinação com medo da pandemia.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	19	13	68,40	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	97,00	101,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	50,00	66,67	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	92,00	100,00	108,60	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	111,00	123,33	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	0,13	26,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,18	45,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	30,00	17,47	58,23	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	12,62	105,10	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	2	2,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	76,00	76,10	100,10	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	64,04	91,48	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	70,00	86,30	123,20	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	4,00	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	94,00	100,00	106,30	Percentual
----	--	---	-------	--------	--------	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

No item 04, devido ao momento de pandemia do COVID 19, as mães não levaram as crianças para serem vacinadas, não cumprindo desta forma, o calendário vacinal.

No item 11, devido ao momento de pandemia do COVID 19, as mulheres não foram às UBS para coleta de exame citopatológico do colo do útero, impossibilitando o alcance das metas.

No item 12, devido ao momento de pandemia do COVID 19, as mulheres não foram às UBS para rastreamento de exames de mamografia.

No item 13, as metas não foram atingidas, pois, a gestante a escolhe o parto cesariana.

No item 18, devido ao momento de pandemia do COVID 19, o acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família alcançamos 91,48%.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	1.265.712,70	2.408.349,57	746.176,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.420.238,69
	Capital	0,00	445,00	444.519,01	0,00	0,00	0,00	0,00	13.277,78	458.241,79
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.155.128,44	1.384.874,02	139.479,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.679.482,26
	Capital	0,00	0,00	745,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	745,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	147.844,30	17.400,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.244,54
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	1.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	497,90	2.447,90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	14.189,40	3.774,62	103.860,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	121.824,24
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	96.722,83	2.174.431,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.271.154,10
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		2.531.753,37	6.119.718,78	1.454.130,69	0,00	0,00	0,00	0,00	13.775,68	10.119.378,52

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,72 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,65 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,66 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	88,46 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,15 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,25 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 882,09
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,54 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %

2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	24,92 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,54 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	35,32 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,70 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.894.523,39	1.894.523,39	2.328.657,72	122,92
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	821.035,39	821.035,39	1.025.695,52	124,93
IPTU	561.450,99	561.450,99	696.602,55	124,07
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	259.584,40	259.584,40	329.092,97	126,78
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	0,00	0,00	503.709,42	0,00
ITBI	0,00	0,00	496.712,11	0,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	6.997,31	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	478.608,00	478.608,00	612.531,43	127,98
ISS	454.272,00	454.272,00	601.584,86	132,43
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	24.336,00	24.336,00	10.946,57	44,98
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	594.880,00	594.880,00	186.721,35	31,39
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.901.075,20	25.901.075,20	24.656.728,21	95,20
Cota-Parte FPM	13.411.840,00	13.411.840,00	12.816.243,80	95,56
Cota-Parte ITR	498.617,60	498.617,60	393.344,41	78,89
Cota-Parte do IPVA	1.384.448,00	1.384.448,00	1.024.110,37	73,97
Cota-Parte do ICMS	10.361.728,00	10.361.728,00	10.254.763,94	98,97
Cota-Parte do IPI - Exportação	244.441,60	244.441,60	168.265,69	68,84
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	27.795.598,59	27.795.598,59	26.985.385,93	97,09

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.456.108,81	2.456.878,41	1.357.300,75	55,24	1.353.092,69	55,07	1.353.092,69	55,07	4.208,06
Despesas Correntes	2.429.068,81	2.456.362,41	1.356.855,75	55,24	1.352.647,69	55,07	1.352.647,69	55,07	4.208,06
Despesas de Capital	27.040,00	516,00	445,00	86,24	445,00	86,24	445,00	86,24	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.358.489,60	1.467.676,00	1.384.874,02	94,36	1.367.894,45	93,20	1.367.894,45	93,20	16.979,57
Despesas Correntes	1.347.673,60	1.456.860,00	1.384.874,02	95,06	1.367.894,45	93,89	1.367.894,45	93,89	16.979,57
Despesas de Capital	10.816,00	10.816,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	184.953,60	167.308,80	147.844,30	88,37	147.844,30	88,37	147.844,30	88,37	0,00
Despesas Correntes	181.708,80	164.064,00	147.844,30	90,11	147.844,30	90,11	147.844,30	90,11	0,00
Despesas de Capital	3.244,80	3.244,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	14.060,80	3.971,20	3.774,62	95,05	3.774,62	95,05	3.774,62	95,05	0,00
Despesas Correntes	14.060,80	3.971,20	3.774,62	95,05	3.774,62	95,05	3.774,62	95,05	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	458.015,40	2.849.376,22	2.174.431,27	76,31	2.174.431,27	76,31	2.174.431,27	76,31	0,00
Despesas Correntes	453.689,00	2.845.049,82	2.174.431,27	76,43	2.174.431,27	76,43	2.174.431,27	76,43	0,00
Despesas de Capital	4.326,40	4.326,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.471.628,21	6.945.210,63	5.068.224,96	72,97	5.047.037,33	72,67	5.047.037,33	72,67	21.187,63
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS					DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					5.068.224,96	5.047.037,33	5.047.037,33		
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					21.187,63		N/A		
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)					0,00		0,00		
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)					0,00		0,00		

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.047.037,33	5.047.037,33	5.047.037,33
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.047.807,88
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	999.229,45	999.229,45	999.229,45
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,70	18,70	18,70

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	4.047.807,88	5.047.037,33	999.229,45	21.187,63	21.187,63	0,00	0,00	21.187,63	0,00	1.020.417,08
Empenhos de 2019	4.149.089,81	6.885.825,68	2.736.735,87	0,00	96.334,36	0,00	0,00	0,00	0,00	2.833.070,23
Empenhos de 2018	3.668.433,94	6.132.125,93	2.463.691,99	0,00	99.821,77	0,00	0,00	0,00	0,00	2.563.513,76
Empenhos de 2017	3.313.279,43	6.981.106,73	3.667.827,30	0,00	1.923,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.669.750,30
Empenhos de 2016	3.275.018,55	6.300.508,65	3.025.490,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.025.490,10
Empenhos de 2015	3.349.335,35	6.460.316,97	3.110.981,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.110.981,62
Empenhos de 2014	2.968.941,97	6.413.733,26	3.444.791,29	0,00	70.804,22	0,00	0,00	0,00	0,00	3.515.595,51
Empenhos de 2013	2.633.262,87	5.117.302,25	2.484.039,38	0,00	8.748,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.492.787,38

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)

0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	2.510.934,00	2.510.934,00	3.161.423,20	125,91
Provenientes da União	2.311.920,00	2.311.920,00	3.161.423,20	136,74
Provenientes dos Estados	199.014,00	199.014,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	395.110,56	395.110,56	54.226,38	13,72
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	2.906.044,56	2.906.044,56	3.215.649,58	110,65

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.054.438,00	3.486.591,79	2.469.685,91	70,83	2.464.880,31	70,70	2.461.769,50	70,61	4.805,60
Despesas Correntes	2.565.554,80	2.789.515,20	2.011.889,12	72,12	2.008.010,18	71,98	2.004.899,37	71,87	3.878,94
Despesas de Capital	488.883,20	697.076,59	457.796,79	65,67	456.870,13	65,54	456.870,13	65,54	926,66
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.598.378,31	1.838.678,75	1.295.353,24	70,45	1.293.353,24	70,34	1.291.465,45	70,24	2.000,00
Despesas Correntes	1.531.319,11	1.815.965,15	1.294.608,24	71,29	1.292.608,24	71,18	1.290.720,45	71,08	2.000,00
Despesas de Capital	67.059,20	22.713,60	745,00	3,28	745,00	3,28	745,00	3,28	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	59.488,00	59.488,00	17.400,24	29,25	17.400,24	29,25	17.400,24	29,25	0,00
Despesas Correntes	54.080,00	54.080,00	17.400,24	32,17	17.400,24	32,17	17.400,24	32,17	0,00

Despesas de Capital	5.408,00	5.408,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	35.692,80	35.692,80	2.447,90	6,86	2.447,90	6,86	2.447,90	6,86	0,00
Despesas Correntes	31.366,40	31.366,40	2.447,90	7,80	2.447,90	7,80	2.447,90	7,80	0,00
Despesas de Capital	4.326,40	4.326,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	204.963,20	197.932,80	118.049,62	59,64	118.049,62	59,64	118.049,62	59,64	0,00
Despesas Correntes	198.473,60	194.688,00	118.049,62	60,64	118.049,62	60,64	118.049,62	60,64	0,00
Despesas de Capital	6.489,60	3.244,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	218.483,20	2.204.751,42	96.722,83	4,39	96.722,83	4,39	96.721,93	4,39	0,00
Despesas Correntes	160.076,80	2.149.589,82	96.722,83	4,50	96.722,83	4,50	96.721,93	4,50	0,00
Despesas de Capital	58.406,40	55.161,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	5.171.443,51	7.823.135,56	3.999.659,74	51,13	3.992.854,14	51,04	3.987.854,64	50,98	6.805,60

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	5.510.546,81	5.943.470,20	3.826.986,66	64,39	3.817.973,00	64,24	3.814.862,19	64,19	9.013,66
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	2.956.867,91	3.306.354,75	2.680.227,26	81,06	2.661.247,69	80,49	2.659.359,90	80,43	18.979,57
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	244.441,60	226.796,80	165.244,54	72,86	165.244,54	72,86	165.244,54	72,86	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	35.692,80	35.692,80	2.447,90	6,86	2.447,90	6,86	2.447,90	6,86	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	219.024,00	201.904,00	121.824,24	60,34	121.824,24	60,34	121.824,24	60,34	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	676.498,60	5.054.127,64	2.271.154,10	44,94	2.271.154,10	44,94	2.271.153,20	44,94	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	9.643.071,72	14.768.346,19	9.067.884,70	61,40	9.039.891,47	61,21	9.034.891,97	61,18	27.993,23
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	2.819.731,20	5.017.437,61	1.467.906,37	29,26	1.464.324,17	29,18	1.462.753,37	29,15	3.582,20
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	6.823.340,52	9.750.908,58	7.599.978,33	77,94	7.575.567,30	77,69	7.572.138,60	77,66	24.411,03

FONTE: SIOPS, Paraná24/02/21 16:06:57

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 6.950,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 548.427,84	182299,67
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 100,13	100,13
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 787.748,35	787748,35
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.516,80	13516,80
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 7.500,00	7500,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 126.063,50	126063,50

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	548.427,84

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	548.427,84

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 31/03/2021 09:05:57

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 31/03/2021 09:05:54

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 31/03/2021 09:05:58

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O valor não executado continua aplicado em conta bancária do município.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 17/05/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A Assistência Farmacêutica está organizada de acordo com a Política Nacional de Medicamentos e a Política Nacional de Assistência Farmacêutica que constituem elementos fundamentais para a efetiva implementação das ações capazes de promover o acesso aos medicamentos essenciais e a melhoria das condições de assistência à saúde da população, além disso, o município possui duas farmácias para a dispensação dos medicamentos na atenção primária de saúde.

A saúde mental atualmente é composta por 2 Psicólogos, e o trabalho realizado hoje engloba o atendimento clínico.

O serviço odontológico básico em Paranacity é oferecido nas UBS, contemplando ações de prevenção e curativa, tais como: escovação supervisionada, bochecho com flúor nas escolas, atendimento ao grupo de gestantes, diabéticos e hipertensos, bebês, atendimentos aos usuários com necessidades especiais através de visitas domiciliares e realiza o encaminhamento de pacientes para atendimentos especializados como endodontia, periodontia, cirurgia oral menor (CEO Colorado) e patologia bucal (LEBU Maringá).

Na UAPSF2 os atendimentos odontológicos não foram realizados no ano de 2020 devido a estrutura física, sendo que, foram realizados os atendimentos aos pacientes com queixa de dor, com prescrição de receita médica.

Na UBS Vila Progresso os atendimentos foram emergenciais por conta da pandemia.

A proposta de ação para o plano plurianual será a intensificação do atendimento e conseqüentemente aumentar a cobertura populacional.

Aumentar o percentual de gestantes atendidas;

Aumentar o percentual de bebês atendidos;

Cobertura populacional estimada pelas Equipe Básicas de Saúde Bucal e saúde da família.

O serviço de fisioterapia municipal foi realizado até o mês de julho/2020 em estrutura física em clínica terceirizada, contando com duas fisioterapeutas, sendo uma do município e outra terceirizada que prestam atendimento clínico à população. Após esse período os atendimentos passaram para a clínica em prédio próprio.

Os laboratórios de análises clínicas que são conveniados ao município atendem por demanda a população. Realiza exames básicos como: Lipograma, Hemograma, Glicose, Urina, Coagulograma, VHS, Ácido Úrico, Ureia, Creatinina, VDRL, TGO e TGP, Bilirrubina, parasitológico de fezes, entre outros.

Alguns exames são encaminhados ao LEPAC (Maringá), tais como: Chagas, Leishmaniose, Citomegalovírus, Rubéola, Hepatites, Toxoplasmose, HIV, PSA, Baciloscopia e Sorologia para dengue.

O serviço de Urgência e Emergência do município é oferecido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Santiago Sagrado Begga e alguns pacientes são encaminhados para Hospital de referência no Município de Colorado. Em caso de emergência, é acionado o SAMU.

A Vigilância Sanitária do Município de Paranacity realiza as atividades de liberação de alvará de licença sanitária, vistoria em setor de alimentos, atendimentos a domicílios, coleta de água para análise, entre outros.

A Vigilância Ambiental mantém ações de prevenção e controle da Dengue e seus fatores condicionantes. O município de Paranacity segue as ações do Plano Nacional de Combate a Dengue (PNCD), visando controle das doenças conseqüentes da dengue.

A Vigilância Epidemiológica realiza atividades que proporcionam a informação a fim de conhecer, detectar ou promover qualquer mudança que possa ocorrer nos fatores condicionantes do processo saúde-doença, com a finalidade de recomendar, oportunamente, as medidas indicadas que levem à prevenção e ao controle das doenças.

A Vigilância Epidemiológica trabalha com sistemas de informação e análises que permitam o monitoramento do quadro sanitário do município. Esses sistemas servem de base para fazer recomendações, avaliar medidas de controle e realizar o planejamento do trabalho.

A Vigilância Epidemiológica se aplica às doenças transmissíveis, às não-transmissíveis (doenças crônico-degenerativa, anomalias congênitas, desnutrição, etc) e a outros agravos (acidentes, violência, etc).

O Conselho Municipal de Saúde (CMS), criado pela Lei Municipal 1.028 de 15 de abril de 1991, alterado pela Lei 1.407 de 11 de abril de 2003.

O Conselho Municipal de Saúde - CMS - é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e normativo, que tem como função atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da Política de Saúde no município de Paranacity, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

É formado por 36 membros titulares e 45 suplentes, considerando a paridade de 50% de entidades de usuários, 25% de entidades de trabalhadores, 12,5% de gestores e 12,5% de prestadores de serviços na área da saúde. O RAG foi elaborado com as orientações do Digisus. O Município de Paranacity tem aplicado em saúde, no decorrer dos últimos anos recursos financeiros em escala acima do previsto em lei para atender as necessidades de saúde da população, com a contratação e capacitação de pessoal, custeio dos serviços, contratação de serviços de terceiros, investimentos em obras de construção, ampliações e reformas, investimento para aquisição de mobiliários e equipamentos, visando a ampliação da rede de atenção à saúde e qualificação da assistência no âmbito municipal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As ações programadas e os serviços de saúde referente ao exercício de 2020 na sua grande maioria foram desenvolvidos, sendo que a programação anual de 2020 foi utilizada como instrumento norteador para programação orçamentária do município para a saúde, estando, por tanto adequada às necessidades e demandas do setor Saúde no município de Paracity. A mudança do financiamento da atenção primária será desafiador em relação ao rigoroso monitoramento e manutenção dos cadastros e acompanhamento dos usuário, bem como o alcance dos indicadores para evitar perda de recursos, lembrando que não houve alteração nos valores por conta da pandemia. É importante frisar que a atual situação de instabilidade financeira do país é motivo de preocupação, uma vez que a crise atinge a renda das famílias fazendo com que parte da população, antes assistida pela saúde suplementar migre para a dependência do SUS, podendo trazer certa sobrecarga ao sistema municipal.

MARIA RIBEIRO DE ANDRADE
Secretário(a) de Saúde
PARANACITY/PR, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO

Introdução

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA , ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO ,CONSIDERAMOS APROVADO

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA, ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO, CONSIDERAMOS APROVADO.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA, ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO, CONSIDERAMOS APROVADO.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA, ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO, CONSIDERAMOS APROVADO.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA, ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO, CONSIDERAMOS APROVADO.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA, ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO, CONSIDERAMOS APROVADO.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA, ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO, CONSIDERAMOS APROVADO.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA, ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO, CONSIDERAMOS APROVADO.

Auditorias

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA, ATÉ ONDE HOUVE ENTENDIMENTO, CONSIDERAMOS

APROVADO.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

CONSIDERANDO QUE NÃO ESTÁVAMOS NA ÉPOCA, ATÉ ONDE HOVE ENTENDIMENTO, CONSIDERAMOS APROVADO.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

No ano de 2021, o Conselho Municipal de Saúde, mesmo limitado por conta da PANDEMIA COVID 19, estaremos fiscalizando e cobrando as ações por parte do Fundo Municipal de Saúde. Cobraremos para que sejam cumpridos os prazos de apresentação de relatórios.

Status do Parecer: Aprovado

PARANACITY/PR, 17 de Maio de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Paranacity